

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMOTRANSFUSÃO MACIÇA EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cybelle Santos Aguiar¹, Gustavo Correa de Amorim¹, Fabiana Helena de Moraes Souza¹, Paulo César Condeles¹, Sofia Nobre Novais¹, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia¹

¹Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: No cenário hospitalar de emergência, o choque hemorrágico pode evoluir rapidamente para coagulopatia, acidificação sanguínea e hipotermia, exigindo a ativação imediata de protocolos de transfusão maciça e intervenções de enfermagem altamente qualificadas. A equipe de enfermagem desempenha um papel determinante na execução segura do protocolo de transfusão maciça. Suas competências abrangem desde a identificação precoce de sinais de choque e ativação dos escores preditivos até o controle rigoroso da transfusão. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a prática da hemotransfusão maciça no serviço hospitalar de emergência, com ênfase nos cuidados de enfermagem. **Metodologia:** Revisão de escopo conduzida conforme o referencial do *Joanna Briggs Institute* e as diretrizes do PRISMA-ScR. A busca foi realizada em outubro de 2025 em 13 bases de dados e literatura cinzenta. A seleção foi executada por dois revisores independentes via plataforma Rayyan. **Resultados:** A amostra final foi composta por 11 estudos. Os achados evidenciam que as competências da enfermagem são multidimensionais, abrangendo a assistência direta, gestão de fluxos, educação e pesquisa. Destacam-se como cuidados críticos: o reconhecimento precoce do choque via escores preditivos, a obtenção de acessos vasculares calibrosos, a manutenção da normotermia e a vigilância rigorosa de eventos adversos. A delegação de um líder para gerenciar tempo e ações assistenciais, aliada à comunicação eficaz entre equipes e serviços de hemoterapia, é determinante para a eficiência e o cumprimento adequado do protocolo transfusional. Quanto às estratégias de infusão, 54,5% das evidências ratificam a proporção balanceada 1:1:1 (hemácias, plasma e plaquetas), embora emergja uma tendência para a terapia personalizada guiada por tromboelastometria rotacional. **Conclusão:** A enfermagem atua como o eixo coordenador da ressuscitação hemostática, sendo a sistematização da assistência fundamentada nas taxonomias NANDA, NIC, NOC e em protocolos baseados em evidências, determinante para a segurança transfusional e otimização dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Transfusão de sangue. Cuidados de enfermagem. Serviço hospitalar de emergência.

Área Temática: O papel do enfermeiro e as diferentes abordagens na sala vermelha.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- HAJJAR, L. A. Medicina de emergência: abordagem prática. 19. ed. Barueri: Manole, 2025.
- LIMA, F. A. Q.; NASCIMENTO, V. D.; BARROSO, P. N.; MELO, M. R. F.; ABREU, R. N. D. C. de; ROLIM, K. M. C. Risco de choque em pacientes com hemorragia grave: caracterização e atuação do enfermeiro do trauma. *Enfermagem em Foco*, v. 14, p. 1-1, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2023.v14.e-202303>